

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
2º SUBGRUPAMENTO DE INCÊNDIO / MARABÁ**

Ofício nº 002/95 - 2º SGI/Mba

Marabá/PA, 03 de janeiro de 1995.

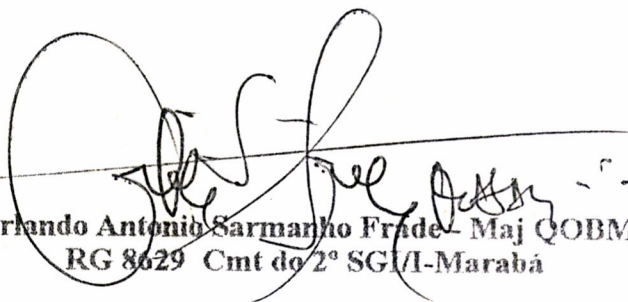
Do: Maj BM Cmt do 2º SGI/Marabá.

Ao: Sr. Roberto - Funai.

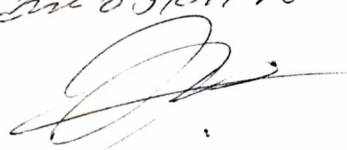
Assunto: Remessa de documento.

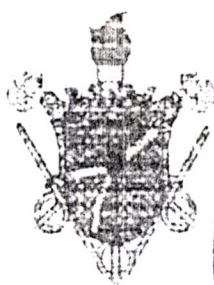
Anexo: Relatório.

Através deste remeto a V. Sª a documentação anexa.


Orlando Antonio Sarmento Frade - Maj QOBM
RG 8629 Cmt do 2º SGI/I-Marabá

C. L. Montenegro
em 03/01/95


JOSÉ LUÍZ MONTENEGRO
Ch. Serv. de Assist. ADRMAB
Portaria PP Nº 040/92



Araucária - PA
12.12.95

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
2º SUBGRUPAMENTO DE INCÊNDIO / MARABÁ

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL

Local: Reserva Indígena "Sororó"
Município de São Geraldo do Araguaia - PA.

Que por volta das 08:30 h, do dia 05 Out 95, uma Guarnição de incêndio do 2º SGI-Marabá, composta por 15-(quinze) militares, sendo 02-(dois) Terceiro Sargentos BMs, 01-(um) Cabo BM, e 12-(doze) Soldados BMs, comandada pelo 3ºSgt.BM.Oliveira, por determinação do Cmt. do 2ºSGI. Marabá-Pa., seguiu em 01-(uma) viatura do tipo Q.T. do Exército Brasileiro, desta cidade, com destino à Reserva Indígena denominada de "Sororó", no município de São Geraldo do Araguaia-Pa., com a finalidade de "extinguir" um incêndio, que estava destruindo às matas daquela reserva.

Chegando no local da ocorrência, por volta das 13:45hs., do mesmo dia, onde esta guarnição ficou alojada em um estabelecimento de ensino de 1º Grau, pertencente aquela comunidade indígena. E por volta das 15:00hs., deste dia, com a ajuda de 02-(dois) índios pertencentes aquela aldeia, esta guarnição deslocou-se na viatura Q.T., para fazer o reconhecimento daquela área que estava sendo destruída pelo fogo. Feito o reconhecimento no local, da entrada da reserva parte NORTE, onde fica localizado o primeiro castanhal, foi constatado por esta guarnição, que existia bastante focos de fogo, encubados, em grandes árvores e toras de madeira, que foram derrubados pelas fortes chamas de fogo que por ali passavam, consumindo grande parte da vegetação seca daquele local, sendo que foi necessário o uso de enxadas, pás, machados, terçados, e alavancas improvisadas, feitas de madeira, por esta guarnição, para podermos fazer à extinção do mesmo, através dos processos de resfriamento e abafamento e isolamento, fazendo buracos no solo, retirando todos os materiais que estavam em combustão, posteriormente, jogando todo o material que estava sendo queimado, dentro do buraco, enterrando-o, e isolando aquele local, através de varridas, para que não houvesse mais possibilidade de risco de propagação daquele fogo. Método este que foi usado até o penúltimo dia de nossa permanência naquela missão.

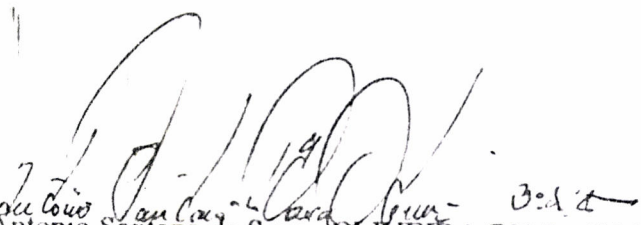
No dia 15 de outubro de 1995, às 6:00hs. da manhã, esta Guarnição de Incêndio foi dividida em 02-(duas) patrulhas, composta cada uma por 07-(sete) Bombeiros Militares, a 1ª comandada pelo 3º Sgt. BM Bahia com os seguintes componentes: Sds.BMs. Airton, Leite, Rosário, Pereira, Pinheiro. A 2ª comandada pelo 3º Sgt BM Oliveira com os seguintes componentes: Cb BM Estandislau, SIDs.BMs. Rodrigues, Lima, Arnaldo, Otoniel, Pontes, Araújo. Sendo que a 1ª saiu com destino à localidade de Água Preta, para fazer o reconhecimento, daquele local, onde havia suspeita de incêndios. E a 2ª patrulha comandada pelo 3º Sgt.BM. Oliveira, auxiliada pelo Cb.BM. Estandislau a qual saiu também para fazer o reconhecimento de uma área denominada de BROTÃO, segundo informações de índios daquela aldeia, também haveria suspeita de fogo nesta região. Já por volta das 19:00hs. deste dia, a patrulha comandada pelo 3º Sgt BM.Bahia chegou de volta à base central trazendo informações de que haveria sinais de grande destruições por parte do fogo naquele local. E por volta das 3:00hs. das manhã do dia seguinte a 1ª patrulha comandada pelo 3º Sgt BM Oliveira, estava de retorno trazendo informações de que naquela área estaria localizado o 2º castanhal daquela região indígena, o qual sofreu perdas de várias castanheiras, que foram tombadas pelo fogo, chegando à atingir um total de 10.000 m² (dez mil metros quadrados), daquele local e que não houve vítimas no mesmo.

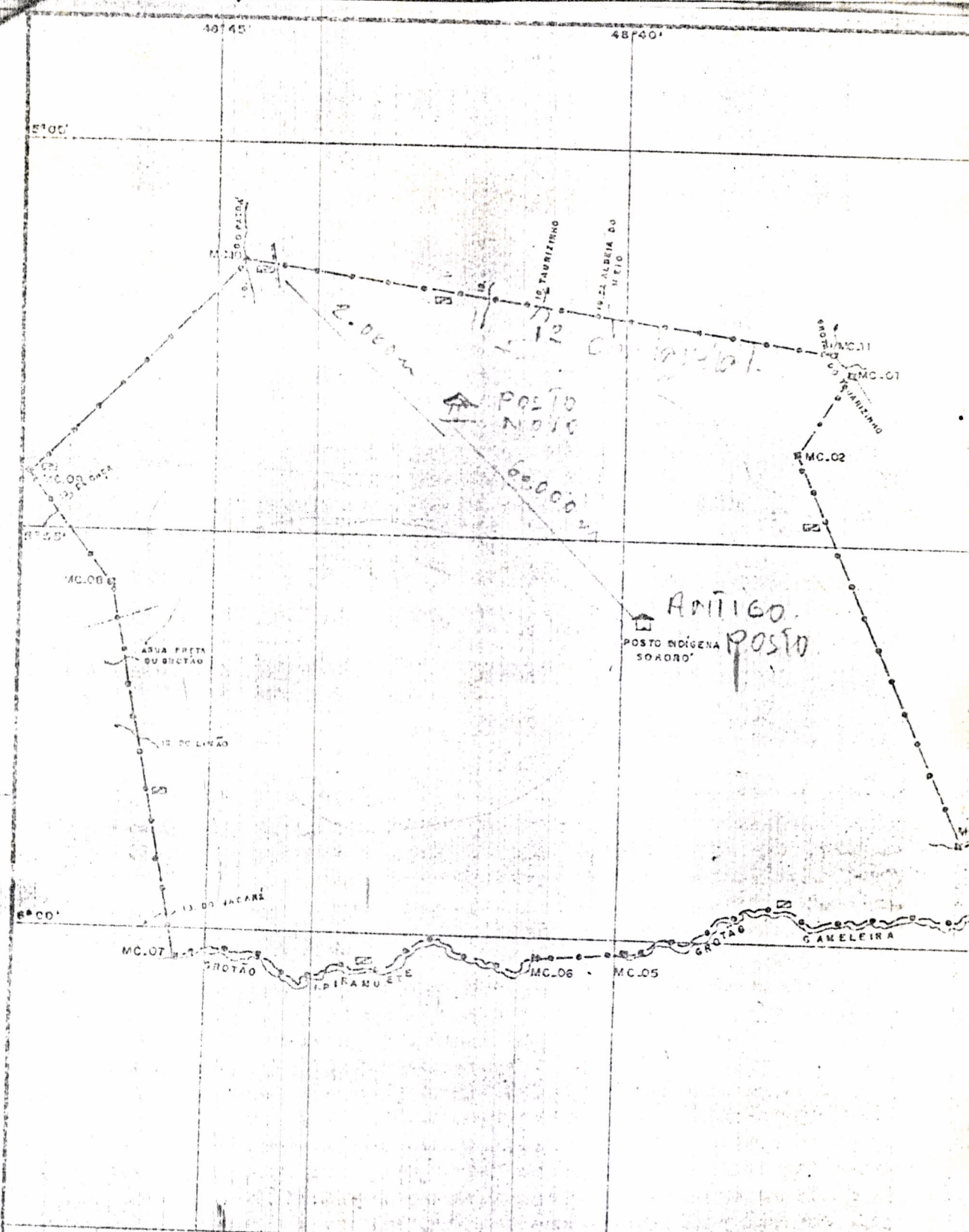
No dia seguinte, 16 de outubro de 1995, por volta das 8:00hs. da manhã tivemos reunido com o Sr. José Luis, Funcionário da FUNAI, após a reunião, já de posse de toda informações a respeito da localidade de BROTÃO e ÁGUA PRETA, entrou em contato pelo rádio transmissor, com o Dr. Roberto, Diretor da FUNAI em Marabá, dando ciência do ocorrido, e de que já estava tudo sob controle, a respeito das queimadas na região indígena.

No dia 17 de Outubro de 1995, por volta das 15:00hs., essa guarnição saiu de retorno a cidade de Marabá, chegando aqui nesta cidade por volta das 18:25hs., sem alteração, após a missão cumprida com êxito.

Segue em anexo uma cópia do mapa de demarcação, INDÍGENA "SORORÓ", e as áreas que foram atingidas pelo fogo, demarcada por lápis.

Quartel em Marabá, 04 de dezembro de 1995.


Antonio Santana de Souza OLIVEIRA - 3º Sgt BM
RG 8050 Cmt da Operação



- SINAIS CONVENCIONAIS
- POSTO INDIGENA
 - MARCO DE CONCRETO
 - PLACA INDICATIVA
 - TERRA INDIGENA DEMARCADA
 - RODOVIA DE REVESTIMENTO SOLTO
 - CAMINHO

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI DIRETORIA DE PATRIMÔNIO INDIGENA - DPI			
DENOMINAÇÃO: ÁREA INDÍGENA SORORO		PLANTA DE: DEMARCAÇÃO	
MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO ARAGUAIA		ÁREA: 23.257,8956 ha	PERÍMETRO: 73.706 km
U.F.: PARÁ		ESCALA: 1:750.000	DATA: 27/11/77
U.ADM.: 2º DR.		PROCESSO Nº: FUNAI/BSB/2152/77	
EXECUTANTE: PLANTEL LTDA			
DESENHO: L. NATAL	REC. RESPONSÁVEL: EMÍLIA DA S. ARANTES <small>ORLA Nº 5075/101/1981</small>	CONFERIDO: NEZ SA FONSECA <small>CHEFE DA DDP</small>	APROVADO: JOSE GUSTAVO F. CALMON <small>DIRETOR CSPT</small>
		VISTO: PAULO HENRIQUE <small>PRESIDENTE</small>	

COPIA FIEL EM PAPEL VEGETAL